



Clube  
de Voleibol  
de Oeiras

Fundado em 1974



Clube  
de Voleibol  
de Oeiras

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS**

## **ÉPOCA DESPORTIVA DE 2018/ 2019**



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ÉPOCA DESPORTIVA DE 2018/ 2019

O Relatório de Atividades para 2018/19 dá continuidade ao ciclo estratégico iniciado em 2010 que assentou na mudança de missão que fizemos de “um clube de formação de Voleibol” para “um clube de formação de Voleibol com equipas de seniores baseadas nos escalões de formação”.

Para este período definimos como objetivos principais:

- **“Encontro de Gerações CVO” 2010-12:**
  - Reencontro das várias gerações do CVO, para que cada um possa dar a sua competência, vivência, diferença e reforçar a união da família CVO;
  - Diagnóstico da situação do CVO relativamente a metodologias e boas práticas;
  - Quantidade: aumento de atletas para dar sustentabilidade financeira e desportiva ao CVO;
- **“Convívio de Gerações CVO” 2012-14:**
  - Implementação e dinamização dos objetivos anteriores;
  - Qualidade nas boas práticas administrativas, financeiras, desportivas e comunicacionais;
- **“União de Gerações CVO” 2014-16:**
  - Consolidação dos objetivos anteriores;
- **“Gerações CVO” 2016-18** com o objetivo principal:
  - Consolidação dos objetivos anteriores;
- **“Lançar Gerações CVO” 2018-20:**
  - Consolidação dos objetivos anteriores;
  - Envolver os novos membros dos Corpos Sociais na dinâmica do Clube;
  - Atrair novas gerações de atletas;

O principal objetivo deste mandato de dois anos é dar continuidade ao trabalho efetuado nestes últimos 8 anos, não só para manter o nível administrativo, comunicacional e desportivo que o CVO atingiu, como para preparar o futuro do CVO através de novas gerações de sócios e que estes, e outros que se revejam no seu exemplo, possam conduzir o CVO no futuro!

Acreditamos na formação que tem sido desenvolvida nestes 45 anos no CVO e que o caracteriza como clube formador, acreditando no desenvolvimento da formação como base do crescimento de um Clube saudável. Continuamos a acreditar no projeto que temos planeado para formar equipas seniores com base nos escalões de formação do nosso Clube e não baseado no recrutamento de atletas de outros clubes. Continuamos a acreditar no trabalho árduo que os clubes têm de fazer na captação de atletas para as suas bases, fazendo crescer os seus atletas dentro da estrutura de equipas do seu Clube.

Assim, se por um lado, acreditamos no desenvolvimento da formação como base do crescimento de um Clube saudável, por outro lado também temos que acautelar o investimento que foi feito estes últimos anos, e daí o princípio transversal da Consolidação.



Clube  
de Voleibol  
de Oeiras

Fundado em 1974





Resumo das dinâmicas nas 3 áreas chave do CVO: Administrativa, Comunicação e Desportiva:

## Administrativo

4

- a ligação dos sócios à sua sede ao nível social e desportivo reforçando a parceria com o novo concessionário do Restaurante CVO;
- a consolidação da implementação do programa para a gestão do Clube: NSG;
- a requalificação do espaço da Sala de Musculação e Fisioterapia;
- Festa de Natal e Final de Época;
- Projeto "Case Challenge CVO" que consistiu numa colaboração entre a BCG (The Boston Consulting Group) e a Nova SBE (Nova School of Business & Economics) que integra no currículo dos alunos a realização de um projeto para uma instituição sem fins lucrativos e que em 2019 escolheu o CVO por proposta da ex-atleta e atual mãe de atleta, Teresa Abecasis;
- Programa Partilhando... Aprende-se da E3S - Associação de apoio à Excelência no 3º Setor – que pretende desenvolver e melhorar o conhecimento sobre o estado de desenvolvimento da gestão da Organização e melhorar as metodologias de gestão;
- negociação com o Município de Oeiras e aprovação no ano em que o CVO cumpre 45 anos da "Segunda Fase Projeto CVO nº48/1983: Ampliação e requalificação da sede social e instalações desportivas para Voleibol Praia" no valor de 140 mil euros, sendo o DPE - Departamento de Projetos Especiais do Município responsável pela obra com finalização prevista para meados 2021.
- Foi operacionalizada, com auxílio de um pai CVO, António Laranjeira, uma nova estratégia de marcação de espaço do horário do **Campo de Areia do CVO**, por via informática *online*, a fim de agilizar a gestão do espaço e horário de utilização. A necessidade desta melhoria deve-se ao aumento da procura de utilização do campo nos últimos anos, durante os meses de Primavera e Verão, estando já a aplicação preparada para a futura dinamização de 2 campos previsto na "Segunda Fase Projeto CVO nº48/1983: Ampliação e requalificação da sede social e instalações desportivas para Voleibol Praia". Foi solicitado a todos os utilizadores, em especial aos sócios CVO, o respeito por um conjunto de regras mínimas de bom senso e salutar convívio social e desportivo. Nestas regras foi dado particular ênfase à regra que refere o **Horário de**



**Pico** definido de segunda a sexta das 18h-21h: a regra é que neste período só é possível haver 2 turnos de 1h30, ou seja, apenas pode existir um turno das 18h-19h30 e outro turno das 19h30-21h00 e o mesmo grupo não pode marcar 2 turnos consecutivos. A Direção alerta para o facto de, após um período de adaptação ao sistema, poderão vir a ser desmarcadas marcações que não respeitem as regras definidas.

## Comunicação e Imagem

- A Loja CVO com novos produtos e forma mais eficiente de encomendar para continuar a reforçar a imagem interna e externa da marca CVO
- o site e redes sociais para a promoção interna e externa do clube apesar de nesta matéria não se ter conseguido angariar “jornalistas” para melhorar a comunicação com sócios, parceiros e comunidade CVO;
- novos Parceiros Comerciais com benefícios para os sócios, mas também manter e consolidar os existentes. Infelizmente não foi possível angariar novos patrocinadores ou renovar os existentes;
- reforçar o relacionamento com os Parceiros Institucionais: Município de Oeiras, União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Oeiras Viva, Conselho Social de Freguesia, Associação de Voleibol de Lisboa, Federação Portuguesa de Voleibol, Escola Secundária Sebastião e Silva, Escola Conde de Oeiras, Escola Secundária São Julião da Barra, Escola Náutica e fornecedores;
- a Claque oficial do CVO – ULTRAS

## Desportiva

### Voleibol de Pavilhão

- **Direção Desportiva:** Foi realizada uma reunião geral de treinadores, no início da época desportiva, a fim de regular o processo de arranque da época desportiva; recordar mecanismos, estratégias de funcionamento e responsabilidades; e perspetivar decisões logísticas futuras ao nível desportivo (Plano Anual de Atividades).



Foram ainda sendo realizadas ao longo da época desportiva variadas reuniões com alguns treinadores, nomeadamente de escalões próximos ou sequenciais, com o objetivo de regular alguns processos de trabalho entre escalões. Foram também promovidas reuniões de balanço do trabalho realizado, com os treinadores do CVO, a fim de agilizar mecanismos e aferir estratégias para o futuro.

Foi sendo partilhado ao longo da época desportiva, entre o grupo de treinadores, oportunidades de formação e incentivada a sua frequência.

Dever-se-á prosseguir e relevar ainda mais a criação de oportunidades de reuniões ao longo da época desportiva entre os treinadores, considerando as dificuldades horárias e variadas dos vários treinadores.

A verticalidade das competências dos vários escalões de formação, com vista ao desenvolvimento e consolidação das bases que permitam aos nossos atletas prosseguir a prática ao nível sénior foram sintetizadas, com base no Documento Orientador para a formação de Jovens e Atletas, sob a forma de parâmetros do Modelo de Jogo, sugeridos para cada escalão e apresentados aos treinadores.

Com as bases teóricas que foram sendo revistas desde épocas anteriores, em reuniões e mesmo em momentos informais, foram operacionalizados no ensino.

Esta verticalidade foi ainda considerada importante na relação inter-escalões, notando-se maior facilidade na transição e participação do processo de treino.

Esta verticalidade deverá ser agilizada e melhor operacionalizada em termos de rotinas e metodologias de treino entre escalões.

O Documento Orientador foi parcialmente revisto, tendo originado um outro documento síntese relativo ao desenvolvimento do Modelo de Jogo – que será integrado de futuro no próprio documento de que originou – mas apesar da revisão, e por não ter sido finalizada, não há ainda mais regulações concretizadas no documento.

O trabalho cooperativo inter-escalões/Equipas foi acompanhado, em momentos de treino e em reuniões e foram desenvolvidas várias estratégias colaborativas, como treinos partilhados, treino por competência em que vários escalões se dividiam por posições de jogo específicas para trabalhar num mesmo espaço e horário com um dos treinadores dessas equipas;

Foi ainda estreita a relação de treino e competição de vários atletas e treinadores, com a alocação de atletas por treinos a decorrer em espaços adstritos, de forma



sistematizada e planeada conforme a competição futura. Esta relação foi particularmente notada e bem-sucedida, apesar dos muitos constrangimentos logísticos, entre os escalões de Juniores e Seniores, masculinos e femininos. Foi ainda desenvolvida com grande enfoque nos escalões Cadetes e Juvenis Feminino.

Todas estas estratégias ao nível desportivo foram sendo apoiadas pelos conteúdos do documento orientador e, no terreno, pela coordenação técnica e treinadores das várias equipas do CVO.

- **Secretário Desportivo:** Foram operacionalizadas todas as tarefas inerentes a todo o processo burocrático que envolveu os processos de inscrição, marcação de treinos, jogos e transportes, bem como toda a comunicação com a Associação de Voleibol de Lisboa (AVL) e Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), entre outros, tendo estas funções sido cumpridas com grande sucesso.
- **Escolinhas:** O trabalho deste escalão de minivoleibol foi sendo acompanhado pela Coordenação Desportiva. O facto de o grupo de treinadores e do grupo de atletas ter sofrido grandes alterações propiciou que o trabalho desenvolvido não tenha estado a par com a grande qualidade evidenciada na passada época desportiva, refletindo-se num ligeiro decréscimo da taxa de fidelização e na evolução desportiva dos atletas. Foram criados cartazes e panfletos relativos ao trabalho de Minivoleibol, Infantis Masculinos e do escalão de Iniciados Masculinos, a fim de cativar e divulgar a atividade destes escalões. Estes foram publicitados via site institucional, redes sociais e afixados em espaços de treino do CVO, em escolas da proximidade (Escola Conde de Oeiras, Escola Secundária Sebastião e Silva, Pavilhão Municipal de São Julião da Barra e Escola Náutica de Paço D'Arcos). Os três escalões identificados terminaram a época desportiva com um grupo em número ajustado à sustentabilidade do projeto. Este escalão iniciou a época desportiva com 18 atletas – tendo na última época desportiva tido uma subida de escalão de 24 atletas – e terminou a época desportiva com 37 atletas, um pouco abaixo, mas próximo do valor de referência alvo de 40 atletas.



A taxa de fidelização esta época desportiva desceu dos 90% para os 86%, valor próximo do registado há duas épocas atrás e também sintomático de uma época de reestruturação do escalão face ao elevado número de transições e alterações no grupo de treinadores.

Ainda não foi recuperado o número de atletas do género masculino, tendo o escalão de momento um rácio de 7:1 (Feminino: Masculino).

Prevê-se reiniciar a época desportiva com 15-17 atletas, transitando cerca de 11-13 atletas para o escalão de Infantis Femininos.

Dever-se-á procurar estabilizar o grupo de treinadores deste grupo de trabalho e alocar treinadores experientes no treino destes escalões que auxiliem na formação do grupo de trabalho e na formação de jovens treinadores do CVO.

- Foi reforçado o trabalho de **Ligação entre os Escalões Próximos**, promovendo a integração de atletas em escalões adjacentes ao seu, ao nível do treino como a nível competitivo, com especial enfoque nos escalões: Infantis/Iniciados/Juvenis Masculinos; Juniores/Seniores Masculinos, Cadetes/ Juvenis Femininos e Juniores/ Seniores Femininos, com o acompanhamento da coordenação e em reuniões com os treinadores envolvidos;
- Foi dada continuidade ao grupo **Voleibol Social** em prol da dinamização da modalidade em todas as faixas etárias e níveis técnicos. Os treinos contaram com cerca de 7 a 8 atletas por treino, com uma média mensal de assiduidade do grupo de 57%, registos em par com a época passada.
- Relativamente à **Formação de Treinadores**, foram convidados três atletas do CVO para, de forma sistemática, iniciar a prática enquanto treinador adjunto, sob a tutoria de um dos treinadores mais experientes. Estes atletas trabalharam nos escalões de Minivoleibol e Iniciados Masculinos;  
Foram ainda incentivados três atletas para auxiliar de forma mais pontual no trabalho com as nossas equipas de Minivoleibol e Infantis Masculinos e Femininos;  
Um atleta CVO concluiu o seu processo de estágio do curso de treinadores de nível I na equipa de Cadetes Femininos;





Um atleta CVO iniciou o estágio escolar (desportivo) na equipa de Minivoleibol e Infantis Masculinos, com acompanhamento da equipa técnica do escalão;

Foram identificados mais alguns atletas do CVO e incentivados a realizar a formação de treinadores de nível I da Associação de Voleibol de Lisboa;

Um dos nossos atuais treinadores adjuntos, atleta CVO, foi primeira escolha para assumir o papel de treinador principal da equipa por motivos de indisponibilidade do treinador principal já com a época iniciada. Foi tutorada por um treinador mais experiente, formado no CVO e que regressou para acompanhar esta época desportiva em particular, com esse papel de assessoria.

- Foi realizada uma **Reunião Plenária**, orientada pela direção, dirigida aos encarregados de educação dos atletas, com o objetivo de dar as boas vindas à época que se iniciou, bem como apresentar as informações mais importantes relativamente a essa mesma época desportiva;
- Foi novamente dinamizado o **Dia da Formação CVO**, no Jamor, onde os nossos atletas realizaram atividades como Orientação; Canoagem; Tiro com Arco; Jogos Tradicionais e Voleibol. Participaram na atividade cerca de 120 atletas e treinadores, agrupados em equipas constituídas por elementos dos vários escalões e géneros, num saudável e divertido ambiente, tendo a atividade decorrido com grande sucesso.
- Foi dinamizado o **Torneio de Apresentação**, que contou com a participação das várias equipas do CVO e cinco clubes convidados. O torneio serviu bem o seu propósito de marcar o retorno à competição e apresentar as equipas aos sócios.
- Foi realizado o **Torneio de Natal CVO**, que contou com a participação de mais de 150 participantes, de todos os escalões CVO, em equipas constituídas como já é hábito por elementos de vários escalões e géneros.

Este ano as equipas jogaram voleibol em formato tradicional, 6x6, e ainda voleibol sentado. Foi, mais uma vez, dinamizado um questionário lúdico, com perguntas relacionadas com o histórico CVO e algumas curiosidades relativas ao voleibol e a personalidades do clube.



- Foi dinamizada a **VII.ª Edição do Torneio de Carnaval CVO**, que contou com 28 equipas e cerca de 340 participantes, num torneio ao longo dos três dias de interrupção letiva.

Esta época, na exploração da potencialidade de crescimento desta competição que já vem fazendo parte do plano anual de atividades de vários clubes da nossa associação, foi apresentado o convite ao Leixões Sport Club, para inscrever uma equipa no nosso torneio.

Esta equipa convidada ficou alojada na INATEL de Oeiras, realizando as refeições no nosso espaço sede, Restaurante Burguers & Sports.

Esta iniciativa permitiu-nos, enquanto clube organizador, identificar e aferir alguns aspetos essenciais, dando passos para que no futuro se torne exequível integrar no torneio equipas da região fora da nossa zona de envolvimento.

O torneio foi mais uma vez um grande sucesso, com muitos elogios da parte dos clubes convidados relativamente à qualidade da competição e condições logísticas.

O feedback do Leixões Sport Club foi também de grande satisfação, tendo o torneio sido do seu agrado e considerado enquanto mais-valia.

- O CVO participou em **Torneios Externos** em todas as interrupções letivas. No Natal participaram no torneio Gala Volley quatro equipas, num total de 51 atletas e 4 treinadores; Também no Natal participaram no Viana Volley Cup duas equipas, num total de 28 atletas e 3 treinadores; Na Páscoa participaram no Eurobol seis equipas, num total de 90 atletas e 8 treinadores; No Verão participaram no Summercup três equipas, num total de 28 atletas e 3 treinadores.
- Foi organizado pelo CVO, em cooperação com a CMO, um Encontro de Voleibol inserido no projeto **Jogos de Oeiras**, realizado nos jardins do palácio Marquês de Pombal. O torneio contou com cerca de 100 participantes entre atletas do CVO e população em geral e decorreu num ambiente saudável, informal e descontraído.
- Foi dada continuidade ao **Serviço de Fisioterapia** com a devida regularização de algumas regras de funcionamento, decorrentes da avaliação/balço do final da época



desportiva, sendo que neste quarto ano de experiência o serviço está hoje mais agilizado e funcional.

- Foram estabelecidas parcerias com **Clínicas Médicas e Fisioterapia** com preços mais atrativos para os atletas do CVO estando a lista disponível no site.
- Durante esta época desportiva o **Projeto "Avaliação da Estabilidade do Membro Inferior em Voleibolistas"** ao abrigo do protocolo entre CVO e UTL-FMH, que foi desenvolvida nas duas épocas anteriores, não foi operacionalizado. Tal decisão não implica uma rutura definitiva com o projeto que se mantém relevante e que já criou oportunidades de desenvolvimento estratégico na formação dos nossos atletas. Este projeto requer um acompanhamento por parte de equipas que no arranque da época desportiva não asseguraram estabilidade suficiente no grupo de trabalho (transição de escalão, definição do grupo de trabalho e equipa técnica), que levou a que tivesse sido considerado que não poderíamos assegurar o cumprimento da parte que nos competiria desenvolver em prol do projeto.
- Foi iniciado o **Protocolo com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique** para utilização do espaço para treinos regulares do CVO. Esta parceria mantém-se relevante dada a expansão do CVO em termos de número de equipas e atletas.
- Foi sendo feita a manutenção da integridade e qualidade da **Carrinha CVO** 9 lugares, adquirida com o apoio da CMO e ERA Oeiras, para ajuda nas deslocações dos jogos do CVO fora da área metropolitana de Lisboa, em conformidade com os pressupostos de utilização expostos no Regimento Interno Desportivo do CVO;

Relativamente à **Competição Desportiva** destacamos o título de Campeões Regionais dos Infantis e Iniciados Masculinos assim como o 1º lugar das Cadetes Femininas no Torneio de Encerramento – Torneio Profª Adelaide Patrício.

Das 9 equipas de formação do CVO que disputaram campeonatos com Fases Nacionais, 8 alcançaram esse objetivo, tendo ainda 4 alcançado a Fase Final do Campeonato Nacional.



Destacamos as estreias nestas Fases Finais do Campeonato Nacional, com a obtenção do 7.º lugar classificativo, das nossas equipas de Iniciados Masculinos e Juvenis Masculinos. Destacamos ainda o 4.º lugar classificativo das equipas de Infantis Masculinos e Juniores Masculinos.

A equipa de Seniores Femininos obteve o 4.º lugar classificativo na Série dos Primeiros, assegurando a manutenção na III.ª Divisão; Já a equipa de Seniores Masculinos que iniciou a época em processo de reestruturação no seu plantel terminou a época como 6.º classificado na Série dos Últimos, tendo descido à III.ª Divisão.

As equipas Não-Federadas terminaram todas a primeira fase competitiva no 1.º lugar mas nenhuma se classificou para a Fase Final do Campeonato Nacional.

Seguem-se as equipas, treinadores e classificações finais:

### **Treinadores da época 2018/19**

Minis A (8 aos 10 anos) – André Canita e Leonor Mourinha;

Minis B (11 e 12 anos) – Tânia Silva e João Oliveira;

Infantis Femininos (13 anos) – Maria Rosário Romero e Olga Tavares;

Infantis Masculinos (13 anos) – André Canita e Marco Garcias;

Iniciados Femininos (13 anos) – Inês Mendes e Bernardo Pinho (João Lobo até dezembro);

Iniciados Masculinos (14 anos) – Luís Rocha e Hugo Vinha;

Cadetes Femininos (15 anos) – Gil Reis e João Oliveira;

Juvenis Femininos (16 anos) – Miguel Santos e Miguel Agapito;

Juvenis Masculinos (16 anos) – Filipe Braga e Sílvia Carioca;

Juniores Femininos (17 e 18 anos) – Pedro Vargues e Mafalda Meneses;

Juniores Masculinos (17 e 18 anos) – André Canita e Luís Freitas;

Seniores Femininos (19 anos ou mais) – Pedro Vargues e Mafalda Meneses;

Seniores Masculinos (19 anos ou mais) – Félix Romero e Marco Garcias;

Não-Federados Femininos (INATEL) – Lídio Ferreira;

Não Federados Masculinos A (INATEL) – Coordenador: Daniel Barbosa;

Não Federados Masculinos P (INATEL) – Coordenador: Bernardo Pinho;

Voleibol Social – Coordenador: Amélia Pinto Correia.



### **Classificações Finais da época 2018/19**

Escalão	Género	Class. Regional	Class. Nacional	F8
Minis A	Feminino	3.º Class. Zona A	na	na
Minis B	Feminino	4.º Class. Zona A	na	na
Infantis	Feminino	1.º Class. Série C	8.º Class. Série C	na
	Masculino	1.º Class. Infantis	1.º Class. Série C	4.º Class.
Iniciados	Feminino	1.º Class. Série B	5.º Class. Série C	na
	Masculino	1.º Class. Iniciados	4.º Class. Série A	7.º Class
Cadetes	Feminino	4.º Class. Série B 1.º Class. TPAP	na	na
Juvenis	Feminino	5.º Class. Série A	5.º Class. Série C	na
	Masculino	5.º Class. Juvenis	3.º Class. Série C	7.º Class
Juniões	Feminino	5.º Class. Série A	6.º Class. Série C	na
	Masculino	2.º Class.	2.º Class.	4.º Class.
Seniores	Feminino	2.º Class. Série A	4.º Class. Série dos Primeiros B	-
	Masculino	Na	6.º Class. Sér. Últ.	-
Não-Federados	Feminino	1.º Class. Série 1	6.º Class. Série 1	-
	Masculino A	1.º Class. Série 1	4.º Class. Série 1	-
	Masculino P	1.º Class. Série 2	2.º Class. Série 1	-



## CONTAS ÉPOCA 2018/2019

### CONTAS em Regime de CAIXA

RECEITAS		
Quotas e taxas de atividade	55 979,31 €	47%
Transferências jogadores	- €	0%
Subsídios	31 750,00 €	27%
Merchandising	7 274,04 €	6%
Sede	2 612,50 €	2%
Diversos	1 057,50 €	1%
Atividades (Torneios e Festas)	20 488,55 €	17%
Patrocínios / Donativos	- €	0%
<b>Total Receitas</b>	<b>119 161,90 €</b>	<b>100%</b>

GASTOS		
Administrativas AVL/FPV/INATEL	- 11 848,90 €	10%
Arbitragens	- 4 162,00 €	4%
Comparticipação de despesas	- 35 775,00 €	30%
Deslocações	- 12 841,74 €	11%
Equipamento	- 1 170,96 €	1%
Material	- 3 984,71 €	3%
Instalações	- 20 249,50 €	17%
Sede	- 88,00 €	0%
Atividades (Torneios e Festas)	- 18 880,21 €	16%
Diversos	- 731,36 €	1%
Carrinha: Seguro e IUC	- 1 452,64 €	1%
Merchandising	- 7 641,15 €	6%
<b>Total Gastos</b>	<b>- 118 826,17 €</b>	<b>100%</b>

<b>SALDO EXERCÍCIO</b>	<b>335,73 €</b>
------------------------	-----------------

	04/07/2018	09/07/2019
<b>SALDOS EXERCÍCIO</b>	- 3 102,47 €	335,73 €

SALDOS FINANCEIROS	04/07/2018	09/07/2019
Banco CONTA ORDEM	6 972,54 €	8 333,97 €
Banco CONTA PRAZO	- €	- €
Caixa	1 477,64 €	451,94 €
	<b>8 450,18 €</b>	<b>8 785,91 €</b>

DIF SALDOS FINANCEIROS 2018 E 2019	<b>335,73 €</b>
DIF SALDOS PARA SALDO DO EXERCÍCIO	- <b>0,00 €</b>



## CONTAS CONSOLIDADAS

### Rúbricas que se anulam

<b>RECEITAS</b>		
<b>Quotas e taxas de atividade</b>	<b>55 979,31 €</b>	<b>61%</b>
<b>Subsídios</b>	<b>31 750,00 €</b>	<b>34%</b>
<b>Sede</b>	<b>2 524,50 €</b>	<b>3%</b>
<b>Diversos</b>	<b>326,14 €</b>	<b>0%</b>
<b>Atividades (Torneios e Festas)</b>	<b>1 608,34 €</b>	<b>2%</b>
<b>Patrocínios / Donativos</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>92 188,29 €</b>	<b>100%</b>

<b>GASTOS</b>		
<b>Administrativas AVL/FPV/INATEL</b>	<b>- 11 848,90 €</b>	<b>13%</b>
<b>Arbitragens</b>	<b>- 4 162,00 €</b>	<b>5%</b>
<b>Comparticipação de despesas</b>	<b>- 35 775,00 €</b>	<b>39%</b>
<b>Deslocações</b>	<b>- 12 841,74 €</b>	<b>14%</b>
<b>Equipamento</b>	<b>- 1 170,96 €</b>	<b>1%</b>
<b>Material</b>	<b>- 3 984,71 €</b>	<b>4%</b>
<b>Instalações</b>	<b>- 20 249,50 €</b>	<b>22%</b>
<b>Carrinha: Seguro e IUC</b>	<b>- 1 452,64 €</b>	<b>2%</b>
<b>Merchandising</b>	<b>- 367,11 €</b>	<b>0%</b>
<b>Total Gastos</b>	<b>- 91 852,56 €</b>	<b>100%</b>

<b>SALDO EXERCÍCIO</b>	<b>335,73 €</b>
------------------------	-----------------



Clube  
de Voleibol  
de Oeiras

Fundado em 1974

## CONTAS em Regime de CAIXA com DETALHES algumas rubricas

16

<b>RECEITAS</b>			
<b>Quotas e taxas de atividade</b>	<b>55 979,31 €</b>		47%
<b>Transferências jogadores</b>	<b>- €</b>		0%
<b>Subsídios</b>	<b>31 750,00 €</b>		27%
CMO Atividade Desportiva Regular		25 200,00 €	
CMO Jogos de Oeiras		2 500,00 €	
FPV Apoio Infantis Masculinos		3 000,00 €	
JFO		1 050,00 €	
<b>Merchandising</b>	<b>7 274,04 €</b>		6%
<b>Sede</b>	<b>2 612,50 €</b>		2%
<b>Diversos</b>	<b>1 057,50 €</b>		1%
<b>Atividades (Torneios e Festas)</b>	<b>20 488,55 €</b>		17%
INATEL		2 385,20 €	
PRAIA		2 534,35 €	
CVO		- €	
VIANA CUP e GALA		5 727,00 €	
EUROBOL		5 740,00 €	
SUMMERCUP		4 102,00 €	
<b>Patrocínios / Donativos</b>	<b>- €</b>		0%
<b>Total Receitas</b>	<b>119 161,90 €</b>		<b>100%</b>





<b>GASTOS</b>			
<b>Administrativas AVL/FPV/INATEL</b>	- <b>11 848,90 €</b>		10%
<b>Arbitragens</b>	- <b>4 162,00 €</b>		4%
Séniiores	-	3 275,00 €	
Formação	-	887,00 €	
<b>Comparticipação de despesas</b>	- <b>35 775,00 €</b>		30%
<b>Deslocações</b>	- <b>12 841,74 €</b>		11%
<b>Equipamento</b>	- <b>1 170,96 €</b>		1%
<b>Material</b>	- <b>3 984,71 €</b>		3%
<b>Instalações</b>	- <b>20 249,50 €</b>		17%
ESSS	-	1 770,00 €	
Escola Conde de Oeiras	-	900,00 €	
Náutica	-	5 820,00 €	
Oeiras Viva: S. Julião e Miraflores	-	11 759,50 €	
<b>Sede</b>	- <b>88,00 €</b>		0%
<b>Atividades (Torneios e Festas)</b>	- <b>18 880,21 €</b>		16%
INATEL	-	2 000,00 €	
PRAIA	-	2 020,00 €	
CVO	-	441,45 €	
VIANA CUP e GALA	-	5 278,00 €	
EUROBOL	-	5 250,00 €	
SUMMERCUP	-	3 890,76 €	
<b>Diversos</b>	- <b>731,36 €</b>		1%
Vários	-	417,71 €	
NSG - programa informático	-	313,65 €	
<b>Carrinha: Seguro e IUC</b>	- <b>1 452,64 €</b>		1%
<b>Merchandising</b>	- <b>7 641,15 €</b>		6%
<b>Total Gastos</b>	- <b>118 826,17 €</b>		<b>100%</b>
<b>SALDO EXERCÍCIO</b>	<b>335,73 €</b>		



Clube  
de Voleibol  
de Oeiras

Fundado em 1974

RECEITAS
Quotas e taxas de atividade
Transferências jogadores
Subsídios
Merchandising
Sede
Diversos
Atividades (Torneios e Festas)
Patrocínios / Donativos
<b>Total Receitas</b>

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
-	2 139,02 €	-4%
	- €	
	13 750,00 €	76%
	2 274,04 €	45%
-	1 887,50 €	-42%
	857,50 €	429%
-	1 511,45 €	-7%
	-	
-	6 500,00 €	100%
	<b>4 843,57 €</b>	<b>4%</b>

GASTOS
Administrativas AVL/FPV/INATEL
Arbitragens
Comparticipação de despesas
Deslocações
Equipamento
Material
Instalações
Sede
Atividades (Torneios e Festas)
Diversos
Carrinha: Seguro e IUC
Merchandising
<b>Total Gastos</b>

	448,90 €	4%
-	438,00 €	-10%
-	1 295,00 €	-3%
	1 841,74 €	17%
	170,96 €	17%
	984,71 €	33%
	1 075,50 €	6%
-	662,00 €	-88%
-	3 119,79 €	-14%
-	92,97 €	-11%
	1 452,64 €	
	4 141,15 €	118%
	<b>4 507,84 €</b>	<b>4%</b>

**SALDO EXERCÍCIO**

**335,73 €**

RECEITAS	
Quotas e taxas de atividade	58 118,33 €
Transferências	- €
Subsídios	18 000,00 €
Merchandising	5 000,00 €
Sede	4 500,00 €
Diversos	200,00 €
Atividades (Torneios e Festas)	22 000,00 €
Patrocínios / Donativos	6 500,00 €
<b>Total Receitas</b>	<b>114 318,33 €</b>

GASTOS	
Administrativas AVL/FPV/INATEL	- 11 400,00 €
Arbitragens	- 4 600,00 €
Comparticipação de despesas	- 37 070,00 €
Deslocações de equipas	- 11 000,00 €
Equipamento	- 1 000,00 €
Material	- 3 000,00 €
Instalações	- 19 174,00 €
Sede	- 750,00 €
Atividades (Torneios e Festas)	- 22 000,00 €
Diversos: vários/DO	- 824,33 €
Carrinha: Seguro e IUC*	- €
Merchandising	- 3 500,00 €
<b>Total Gastos</b>	<b>- 114 318,33 €</b>

**SALDO** - €

\*não estava orçamento apresentado em AG



## ANEXOS

	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018	09/07/2019
<b>SALDOS EXERCÍCIO</b>	- 3 029,14 €	54,92 €	3 088,67 €	- 3 102,47 €	335,73 €

<b>SALDOS FINANCEIROS</b>	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018	09/07/2019
<b>Banco CONTA ORDEM</b>	8 027,89 €	7 662,79 €	7 510,21 €	6 972,54 €	8 333,97 €
<b>Banco CONTA PRAZO</b>	- €	- €	3 000,00 €	- €	- €
<b>Caixa</b>	382,52 €	855,64 €	1 042,44 €	1 477,64 €	451,94 €
	<b>8 410,41 €</b>	<b>8 518,43 €</b>	<b>11 552,65 €</b>	<b>8 450,18 €</b>	<b>8 785,91 €</b>

### MAPA AUXILIAR 1

<b>1.1 Receitas previstas por receber</b>	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018	09/07/2019
Quotas * ver detalhe quadro em baixo	3 470,00 €	2 700,50 €	3 025,00 €	3 773,00 €	4 775,00 €
Merchandising	336,00 €	64,00 €	- €	- €	- €
Concessionário	683,12 €	- €	- €	- €	1 147,40 €
Torneios	210,00 €	- €	- €	150,00 €	0,00 €
	<b>4 699,12 €</b>	<b>2 764,50 €</b>	<b>3 025,00 €</b>	<b>3 923,00 €</b>	<b>5 922,40 €</b>

<b>1.2 Merchandising: potenciais receitas</b>	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018	09/07/2019
1. Stock: preço custo		2 067,62 €	1 860,69 €	1 495,78 €	1 810,96 €
2. Stock: preço venda					3 089,00 €
3. Stock: 2-1					<b>1 278,04 €</b>

<b>1.3 Compromissos</b>	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018	09/07/2019
Escola Conde de Oeiras	- 1 320,00 €	- 900,00 €	- €	- €	- 2 100,00 €
Pavilhão S. Julião	- 3 322,50 €	- €	- €	- €	- 3 746,75 €
	<b>- 4 642,50 €</b>	<b>- 900,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- 5 846,75 €</b>



Clube  
de Voleibol  
de Oeiras

Fundado em 1974

MAPA AUXILIAR 3					
SALDOS ALGUMAS RUBRICAS	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018	09/07/2019
Sede	- 526,32 €	- 1 248,69 €	883,95 €	3 989,36 €	2 524,50 €
Merchandising	- 988,86 €	- 727,04 €	632,40 €	37,49 €	- 367,11 €
Torneios	2 238,31 €	1 610,17 €	699,75 €	62,89 €	1 608,34 €

**\* DETALHE QUOTAS POR RECEBER**

ESCALÃO	VALOR	
IM	185,00 €	4%
InfF	480,00 €	10%
JF	360,00 €	8%
JrF	130,00 €	3%
JrM	140,00 €	3%
Minis	2 456,00 €	51%
NA	400,00 €	8%
NFF	283,00 €	6%
NFM A	341,00 €	7%
1. QUOTAS POR RECEBER	<b>4 775,00 €</b>	100%

% QUOTAS POR RECEBER

2. QUOTAS RECEBIDAS

QUOTAS 1+2

QUOTAS ORÇAMENTADAS

**8%**

**55 979,31 €**

**60 754,31 €**

**58 118,33 €**

(anos anteriores: 6% com 60% cobrança na época seguinte)

**O Decreto-Lei 36A\_2011\_09Mar dispensa** a aplicação da normalização contabilística para as ESNL quando as vendas e outros rendimentos não excedam, em nenhum dos dois exercícios anteriores, € 150 000, excepto nos casos em que as entidades integrem o perímetro de consolidação de uma entidade que apresente demonstrações financeiras consolidadas ou estejam obrigadas à apresentação de qualquer das demonstrações financeiras a que se refere o presente decreto - lei. As ESNL, desde que não optem por aplicar a normalização contabilística para as ESNL, ficam obrigadas à apresentação de contas em **regime de caixa**, divulgando informação referente aos pagamentos e recebimentos realizados, bem como aos bens que integram o seu património fixo e aos direitos e compromissos futuros existentes num dado ano.